

no intuito para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 032/2001, foram aprovadas as Indicações nºs: 180, 184, 190, 191, 195, 196, 197, 198/2001. Foram encaminhadas para a Comissão de Constituição e Justiça as Indicações nºs: 188, 189 e 192/2001. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente honrou a tribuna para o Expediente Pessoal. Ocupou a tribuna em Expediente Pessoal, o Vereador Paulo César da Silva Almeida que inicialmente parabenizou os estudantes de Tubo Rio, por serem predominantemente mobilizados, defendendo o transporte gratuito para a classe. Disse também que tais fatos demonstraram que a população de Tubo Rio, através de suas representatividades, estavam começando a despertar, pois muitos pensavam que o Tubo Rio estava adormecido, e assim, tais segmentos mostravam uma sociedade participativa injetando positivamente nas discussões políticas. Responderam, disse que o Orçamento Público não é mobilizado pelos estudantes, por este ser efetuado eletronicamente já estando instalado no sistema de transporte coletivo de Tubo Rio. Continuando, parabenizou o Secretário de Saúde, visto ter realizado convênio com UTE dotada com imbução de emergência, o que foi um grande avanço para a área de Saúde de São Natal de Tubo Rio, no que entrou em pauta. Não havendo mais Ordens para o uso da tribuna em Expediente Pessoal, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, assinada, sua assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Assinatura]*  
 Assinatura

Ata da Sessão Extraordinária  
 de 1ª reunião Extraordinária  
 da Câmara Municipal de Tubo Rio  
 realizada no dia dez de maio do ano  
 de dois mil e um.

①

Os direitos honros do dia dez de maio do ano de dois mil e um, sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo Lima e com a ocupação da Presidência pelo Vereador Ricardo Ferreira da Rocha, reuniram-se deliberadamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ruy Silva do Rocha, Altair da Silva, Américo Valério Thomas Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Augusto Salvador de Andrade de Carvalho, Emanuel Fernandes, Ruy da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branquinho, Jairo dos Santos Mendes, Luis Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almeida, Rui Bachado de Faria e Silva Rodrigues Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte ata: Ata do Decimo Nono Sessão Ordinária do Conselho Municipal Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental voltou ao Senhor Vereador Vereador a leitura do Expediente que consta do seguinte: Indicação nº 024/2001 - Vereador Altair da Silva, assunto: requer à Empresa concessionária do fornecimento de energia elétrica em Cabo Frio e suas localidades de servicos, sumamente proibidos de efetuar nem o corte do fornecimento de energia elétrica após as dezesseis horas de cada turno. requerimento nº 054/2001 - Vereador José Eduardo Almeida, assunto: requer ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, a implantação de um Núcleo Avançado da Instituição entre os Bairros de Santo Antônio e Unamar, 2º Distrito de Cabo Frio. requerimento nº 060/2001 - Vereador José Eduardo Almeida, assunto: requer à Telmar a instalação de aparelhos públicos, "outrinhos", nos Bairros de Santo Antônio, Aquários I e II, Charão, Unamar, Garças, Floristino, Traves de Rêgo e Botafogo, no 2º Distrito de Cabo Frio. requerimento nº 061/2001 - Vereador José Eduardo Almeida, assunto: requer à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a implantação de uma agência entre os Bairros de Santo Antônio e Unamar em Unamar. Indicação nº 194/2001 - Vereador José Eduardo Almeida, assunto: solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a implantação



da Guarda Municipal em Lameiros, 2º Distrito de Lago São Indígenas  
 nº 195/2001 - Vereador João Eduardo de Almeida, assunto: Voto ao Exmº  
 Sr Prefeito Municipal sobre no sentido de aprovar a implantação  
 de agência bancária, com curru eleições 24h, no 2º Distrito de Lago  
 São, entre os Barões Santo Antônio e Unama. Indicação nº 199/2001 de  
 vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: Voto ao Exmº Sr Prefe-  
 to Municipal a construção de praça de lazer, com campo de futebol society,  
 na quadra 32, lote 13, ao lado do condomínio Passaredo, no Bairro  
 Piuminho de São José. Indicação nº 200/2001 - Vereador Amaury Valério  
 Thomaz Júnior, assunto: Voto ao Exmº Sr Prefeito Municipal a construi-  
 ção de dois pontos de ônibus, com coberturas, no Bairro Piuminho de São  
 José, Indicação nº 201 - Vereador Altair da Silva Gil, assunto:  
 Voto ao Exmº Sr Prefeito Municipal a construção de mureta pro-  
 tectora, na derivação da fonte sobre o Canal Velho, em direção à Que-  
 da Amênia Central, no Bairro Lago do Pequeno denominada a Ladeira  
 do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Cidadãos  
 inscritos como membros da Mesa Insult, ocupou a tribuna o Vereador  
Luiz Antônio da Costa de Carvalho, inicialmente comentando  
 projeto de resolução, apresentando um discurso passado disposto sobre  
 o fim do voto secreto na Câmara Municipal de Lago São. Discursou  
 sobre matéria jornalística publicada no jornal o Globo, que aludia  
 ao fim das eleições secretas, projeto aprovado em primeiro turno  
 pela ALERJ e por outros estados brasileiros. Afirma que a Câmara  
 de Lago São estava em sintonia com todos os poderes e que tinha  
 sido pioneiro em tal pleito e ainda, que na área de transparên-  
 cia que se conquistava a credibilidade e deu atenção especial do no-  
 bres vereadores quanto ao projeto de lei também apresentado em 2001  
 anterior disposto sobre a proibição dos estabelecimentos bancários  
 procedem a outros em outros, públicos e simulados. Disse ainda  
 que tal procedimento na constituição é legal e que os empre-  
 sos de implantação bancária deveriam investir em equipamentos  
 de novo "X". Fez comentários sobre o município de São José de Lago São  
 dizendo que o Partido Operário e a candidatura do Sr Carlos Victor

para deputado federal, destacando que o Partido deveria ter um candidato próprio e não apoiar aqueles que vinham demonstrando entusiasmo no município e quando solicitados jamais eram encontrados. Destacou que o Dr. Carlos Vitor em figura de destaque no município e merecedor do apoio de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Sr. Uendel Antônio da Fonseca, que iniciou sua fala proferindo o leituro de texto relativo ao dia das mães onde falava que tal dia teve sua origem em maio de 1907, quando a professora paulista emmeia Anna Torres, lançou para o mundo as homenagens recebidas em memória de sua mãe. Adiante disse, que no Brasil o dia das mães foi instituído em 1922 pelo então presidente Getúlio Vargas. Reveniu-se as coisas presentes na Casa Legislativa, assegurando convidou a todos para participarem no próximo dia 16 às 11 horas de palestra do Aparente Geral da Escola de Campos o Senhor Eduardo Sombing Balotti, sobre o Audiente com a plataforma 736. Continuando, destacou que havia encaminhado Ofício para vários segmentos da sociedade Cabocense e que esperava o interesse de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Sr. Uendel Antônio da Silva, que iniciando sua fala referiu-se a projeto de lei de sua autoria que tramitava na Casa Legislativa, sobre a exigência das farmácias do Município na colocação de 60% dos medicamentos genéricos relacionados na lista do Ministério da Saúde. Solicitou aos Sócios que aplaudissem com auidade tal projeto que seria benéfico diretamente a população de baixa renda. Adiante, agradeceu convite da Comissão de Ff e de Ética Política do Grupo Parlamentar, para debater sobre transporte coletivo e parabenizou a Comissão que vem desenvolvendo importante trabalho junto a Comunidade de Urupendo-se ao líder do estado Comissão, pediu que tal momento não deixasse levar por oportunistas que fletavam apenas nos olhos para a carreira política. Iniciou comentários sobre projeto de lei de sua autoria, sobre a proibição do corte de energia



elétrica aos cobanos, e ainda sobre Indireção pedindo a celebração da  
 multa protocolar no lado direito da Avenida América Central, na or-  
 eida da ponte sob o Canal Palma, visando desquendar as cu-  
 ras construídas com limites à estrada Avenida Encarnou sua fala ap-  
 gratulando-se com o Vereador Augusto Salvador quanto ao apoio a  
 candidatura do Sr. Carlos Silva, visto ser o mesmo, cidadão honra-  
 do e honroso, com todos os requisitos necessários para ocupar tão  
 elevado cargo político. Depois o Vereador falou como último orador  
 o Vereador Júlio dos Santos Mendes, que iniciando sua fala comentou  
 sobre os deputados juraguaianos, conhecido como "mata chupa"  
 que chegaram ao Município comprando os votos e concessões.  
 Afastou que quando a Câmara Municipal denunciava a mádi-  
 ca do Estado tipo político, estava "dando um tiro no pé", haja visto  
 o Deputado Federal Ronaldo César Lobo, conhecido como "Ronaldinho  
 mata chupa" no período desde 1988 por quem formou o Sr. Em-  
 apante, o Vereador Luiz Silva da Rocha, disse que quem havia e ho-  
 ruzado para a Câmara do PSD, que ele e o Sr. Luiz Carlos  
 pertenciam ao PSD. Ao que o Vereador Júlio dos Santos Mendes re-  
 sou dizendo que o PSD ingressou a base governista ignorando  
 o Vereador Júlio dos Santos Mendes, disse que o Deputado Ronaldo Cé-  
 sar Lobo denunciou o bloco governista que impediu o Poder Legislati-  
 vo de exercer sua atividade e na cidade do formato federal que  
 denunciado pela imprensa nacional sobre a sua má operação que ex-  
 tava "despilar" no Congresso Nacional sobre a sua má operação de  
 em investimentos nos trabalhos visando o impedimento do malafide-  
 da Sr. Disse ainda que o tal Deputado em denúncia ao jornal dos  
 Estados de Rio de Janeiro ocorreu em fevereiro de 1988 que ao lado  
 de todos não poder deixar, pois, havia pago por todos os votos que  
 obtinha no Município ignorando disse que participou da que-  
 rida no dia anterior organizado pela Comissão de Sr. e Sr. Silva Silva  
 da Sr. Silva Silva juntamente com os Vereadores Antônio Carlos  
 de Carvalho, Andrade, Luiz Silva da Rocha e Silva Rodrigues,  
 Mendes. Disse ainda que tal denúncia prejudicou em clima ameno.



7

co com os Vereadores sendo procurados sobre temas relevantes para a sociedade, podendo afirmar também não ter notado qualquer manifestação, tendo como objetivo lançamento de candidaturas visando preenchimento de mandatos no município. Comentou ainda que as instituições como a Comissão de Fé e Ética Política da Igreja Católica funcionam como instrumentos motivadores para que a classe política manifestasse com maior clareza suas posições e ainda, que os atos praticados tiveram como base uma profunda análise das circunstâncias que envolvem os pleitos e problemas da Comunidade. Ressaltou a importância da participação da imprensa de forma responsável para que equívocos não fossem divulgados na mídia. Citei o seguimento do envolvimento dos representantes da sociedade cabocrense que se mobilizaram no sentido de dotar o município de uma política de transporte digna, e que a partir das discussões que representaram o interesse coletivo, a classe política poderia também definir outras situações que exigiam também a ação do Poder Público na implantação de tais instrumentos planejados da Administração Municipal. Citou a criação, em protocolo na Secretaria do Cargo, requerimento solicitando na forma regimental a aprovação em Pleno do Projeto de Lei 02/2001, já com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, e após tal procedimento ter iniciado a formulação de uma política pública de transporte coletivo. Comentou o seguimento sobre o Código de Defesa dos Direitos dos Usuários de Transporte em geral do município, e ainda, sobre Projeto de Lei autuado dispondo sobre a acessibilidade de portadores de deficiência no sistema de transporte coletivo. Discorreu a seguir sobre considerações do Fne Belo a respeito do dependente, deixando o sociólogo, biólogo e sobretudo o homem diante de seu tempo pelo sentido de direito e de justiça, uma avaliação muito sensível sobre a questão o que valeria para o Estado uma revisão em alguns textos do Projeto de Lei em tela. Em aparte, o Vereador Emerson Valério manifestou sua solidariedade quanto aos encaminhamentos realizados pe-

lo Snadar, visando a humanização da legislação tendo como  
 objetivos os portadores de deficiência. Após agradecer o aporte, o Ve  
 n.º João dos Santos Mendes, encaminhou sua fala com considerações  
 breves quanto a questão do deficiente, ou melhor do diferente, não  
 havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna e o Se  
 nhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta  
 etapa foram apreciadas as seguintes matérias: foi aprovado o ho  
 jido de Lu nº 015/2001 - Expediente Municipal. Foi encaminhado para a Com  
 issão de Constituição e Justiça o hojido de Lu nº 024/2001. Foram aprova  
 dos os requerimentos nºs: 059, 060 e 061/2001 e as Indicações nºs: 194/195,  
 199, 200, 201, 188, 189 e 192/2001. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor  
 Presidente honrou a tribuna para o Explicação Pessoal supun o su  
 buna em Explicação Pessoal o Vereador Emanuel Fernandes Soares da  
 Silva, manifestando inicialmente solidariedade ao Vereador João  
 dos Santos Mendes por ter apresentado legislação disporndo sobre a  
 questão do deficiente. Prossequindo, agradeceu ao Excmo. Municipal  
 que através de Expediente enviado a Limaço, comuicava ter deter  
 minado adequação de próprios públicos e legistadores para uso dos  
 deficientes, em alinção a Indicação de autoria do Orador. Adun  
 te justificou sua ausência em sessão anterior, visto ter saído  
 para o Município do Rio de Janeiro onde mantivera contato com  
 o Juiz de Direito de Colado de Sacramento e Juiz de Direito de  
 Araruama e a seguir agradeceu e encaminhou sua fala. Nada mais havin  
 do a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão às 17:30 em nome  
 de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que  
 dispere de lido submetido a apreciação dos Senhores. Aprovada, foi arquivada  
 para que produza seus efeitos legais.

✓   
 x   
 x 